

Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal da Estância Turística de Joanópolis

**Requerimento nº 79/2012**

**Ary Aparecido de Oliveira**, Vereador em exercício junto a Câmara Municipal, usando de suas atribuições legais, **requer** se digne Vossa Excelência de informar qual o critério para utilização das ambulâncias da Prefeitura, para atendimento dos pacientes.

**JUSTIFICATIVA**

Estão ocorrendo diversos casos de reclamações da burocracia nos atendimentos de emergência do SAMU, sendo necessário que as ambulâncias da Prefeitura sejam utilizadas para os casos mais urgentes de socorro imediato, pois, se temos motoristas de plantão para esse serviço, as ambulâncias devem ser aproveitadas.

Cuida-se da função fiscalizadora do Poder Legislativo Municipal.

Demais explicações serão desenvolvidas em plenário.

Joanópolis, 03 de setembro de 2012.

**Ary Aparecido de Oliveira**  
**Vereador**



# Prefeitura da Estância Turística de Joanópolis

Gabinete

Rua Francisco Wohlers, 170 – Centro – Joanópolis/SP – 12980-000 - tel: (11) 4888-9200  
Email: [pmjjoanop@uol.com.br](mailto:pmjjoanop@uol.com.br) [www.joanopolis.sp.gov.br](http://www.joanopolis.sp.gov.br)



Joanópolis, 16 de Outubro de 2012.

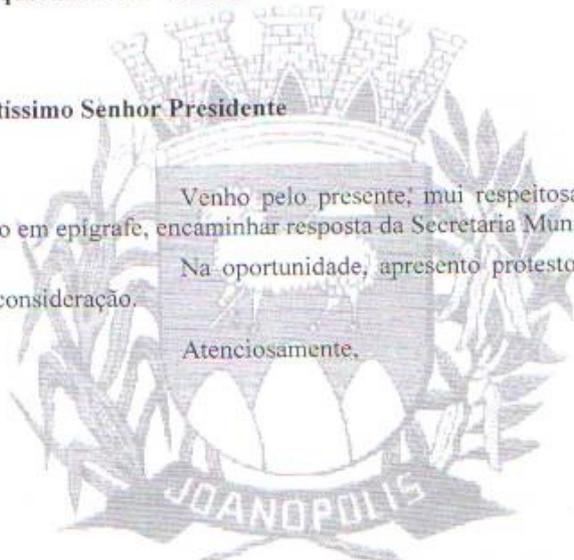
Ofício Gab. nº 660/2012  
Ref.: Requerimento nº 79/2012

Excelentíssimo Senhor Presidente

Venho pelo presente, mui respeitosamente, em resposta à Indicação em epígrafe, encaminhar resposta da Secretaria Municipal de Saúde.

Na oportunidade, apresento protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



Celso Soares Nogueira  
Prefeito

Ao Excelentíssimo Senhor  
Domingos Lauriano Floriano  
Presidente da Câmara Municipal de Joanópolis

SECRETARIA MUNICIPAL

DE JOANÓPOLIS - 16-OCT-2012 16:02:00 002144 V1

575/2012



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA  
DE JOANÓPOLIS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOANÓPOLIS  
Rua: Francisco Wohlers nº 113 – CEP: 12.980-000 Fone/Fax: 4539-9259



Ofício nº. 140/2012

Joanópolis, 16 de outubro de 2012.

Excelentíssimo Senhor

Cumprimentando-o cordialmente, em resposta ao Requerimento nº. 079/2012, de autoria do Nobre Vereador em exercício Sr. Ary Aparecido de Oliveira, sirvo-me do presente para informar, a Vossa Senhoria, como já havia sido informado pela central de Regulação, como contra-posição aquilo que foi tratado pelo vereador como “*burocracia na liberação do atendimento dos pacientes*”: esclarecemos que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, é um programa do Ministério da Saúde que segue estrutura e fluxos organizacionais com protocolos determinados por instâncias superiores;

- a organização das ações do SAMU foi planejada e é em contexto geral padronizadas para o território nacional, nesta padronização existe no atendimento dos telefonemas, uma COLETA MÍNIMA DE DADOS que é base para identificação do paciente, da localização e de seu estado geral, para que então seja permitido àqueles que estão do outro lado da ligação telefônica, ou seja, não estão vendo o paciente, nem o local onde está, nem tão pouco a situação em que se encontra, que possam definir e enviar o melhor recurso para cada chamado, não sendo possível e nem racional enviar uma viatura do SAMU para todos os chamados dentro de espaço territorial de todos os municípios que compõem o SAMU, destacando-se ainda o que pode ser observado nos controles impressos e de gravação sonora das ligações, tais como:

- existe um percentual significativo de chamadas que resultam no envio de ambulâncias brancas, de chamados que bastam apenas orientações e não de transporte e ainda chamados conhecidos popularmente como trote;
- outro diferencial é que existem chamadas que resultam no envio não apenas do SAMU, mas de outros serviços de urgência e emergência, por exemplo, quando há a necessidade do corpo de bombeiros, da defesa civil, da polícia militar, guarda e equipe de trânsito locais, e outros, motivos que demonstram que de fato é necessário um mínimo de informações para enviar o melhor recurso, com a, ou as equipes mais indicadas para cada ocorrência;
- dependendo das informações da chamada, a equipe da central de regulação em Bragança Paulista, mesmo antes da chegada do paciente no hospital, já interage com



a instituição hospitalar para melhor prepará-la na recepção e acolhimento do paciente;

- quando a pessoa que liga para a central, passa as informações solicitadas para o Técnico Auxiliar de Regulação Médica – TARM e na sequência para o Médico Regulador, temos para este processo em média apenas 03 (três) minutos.

As equipes do SAMU são treinadas para atendimento de suporte básico e avançado de vida em situações de emergências clínicas, traumáticas e em trabalho de parto, trabalham em contato permanente com a sala da Central de Regulação Médica passando informações e recebendo orientações nos atendimentos. Após o atendimento inicial das equipes, os pacientes são encaminhados ao serviço de saúde mais apropriado para a manutenção da vida. Todas as ações precisam e devem ser anotados em documentos próprios, construídos para o SAMU, documentos cuja estrutura foi pactuada com os Gestores da Região.

Além disso, os funcionários do SAMU têm como dever, respeitar e garantir o direito constitucional ao acesso priorizado de acordo com a gravidade e necessidade, de acordo com os recursos disponíveis, fenômeno observado por todos e que vem sendo cumprido de maneira exemplar desde o início do funcionamento do nosso serviço.

Para que nossas viaturas cheguem ao solicitante precisamente e o mais rápido possível, necessitamos de algumas informações básicas sobre o paciente, como endereço e pontos de referência, informações que também definem se haverá o envio de qual (is) equipes (s).

Algumas informações podem parecer preciosismo de mais, entretanto tomando como exemplo um atendimento em Joanópolis que demandasse o envio da Viatura de Suporte Avançado de Bragança ou de Atibaia, provavelmente a Avançada será conduzida por um motorista, com um enfermeiro e um médico que não são de Joanópolis, motivo pelo qual as informações podem definir o tempo para encontrarem o local onde esteja o paciente.

Quando o serviço de transporte era somente o local, feito pelas ambulâncias brancas, bastavam até apelidos para o atendente saber quem era o paciente e o local provável para onde deveria enviar a ambulância, ambulância que seguia normalmente apenas com um honroso motorista, motorista este apenas com o curso de primeiros socorros, atualmente as viaturas do SAMU estão compostas com equipamentos de materiais de enfermagem e seguem com profissionais de saúde capacitados para o atendimento de saúde pré-hospitalar.

O que foi denominado como "burocracia" é uma etapa necessária para que seja respeitado o Princípio Constitucional da "Equidade", ou seja, devemos enviar a resposta mais imediata a quem precisa de ajuda imediatamente, então o que foi denominado de "burocracia" nada mais é do que a identificação do paciente, endereço, e situação do paciente que está sendo observada por quem liga, permitindo com isso algumas orientações de Primeiros Socorros se possível, e envio de equipe (s) mais capacitada e mais adequada, o que de modo geral demora poucos minutos.